

Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

Demonstrações Financeiras Consolidadas
do Conglomerado Prudencial
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Cotistas da
Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ("Corretora" ou "Conglomerado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional - CMN e pelas regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN, descritos na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis consolidadas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, previstas na Resolução CMN nº 4.280/13 e nas regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis consolidadas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis consolidadas, que divulga:

- a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado foram elaboradas pela sua Administração para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/13 e das regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

- b) A constituição do Conglomerado se deu em 9 de novembro de 2017. Por ser sua primeira apresentação para essa data-base, essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado não estão sendo apresentadas de forma comparativa.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis individuais

A Corretora elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria do auditor independente sem modificações em 29 de agosto de 2018.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado de acordo com a Resolução CMN nº 4.280/13 e as regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas nº 2 e nº 3 às demonstrações contábeis consolidadas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Conglomerado continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/13 e das regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de outubro de 2018


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

CONGLOMERADO PRUDENCIAL TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2018
(em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2018	PASSIVO	Nota Explicativa	2018
CIRCULANTE		<u>259.429</u>	CIRCULANTE		<u>230.883</u>
Disponibilidades	4	<u>815</u>	Outras obrigações		<u>230.883</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez			Instrumentos financeiros derivativos	5	3.711
Aplicações no mercado aberto	4	<u>57.570</u>	Sociais e estatutárias	11c	17.297
Títulos e valores mobiliários	5	<u>82.105</u>	Fiscais e previdenciárias	11a	4.278
Carteira própria		7	Negociação e intermediação de valores	8	153.763
Instrumentos financeiros derivativos		3.733	Diversas	11b	51.834
Vinculados à prestação de garantias		78.365			
Operações de crédito	6	<u>3.445</u>	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>117.586</u>
Operações de crédito		3.456	Outras obrigações		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(11)	Instrumentos financeiros derivativos	5	117.211
Outros créditos		<u>111.842</u>	Negociação e intermediação de valores	8	6
Rendas a receber		2.553	Diversas	11b	369
Negociação e intermediação de valores	8	101.463			
Diversos	7	7.826	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	<u>77.276</u>
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	9	<u>3.652</u>	Capital:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>158.532</u>	De domiciliados no país		34.609
Títulos e valores mobiliários	5	<u>148.847</u>	Reservas de lucros		172
Carteira própria		24.041	Lucros Acumulados		1.813
Instrumentos financeiros derivativos		117.252	Participação de não controladores		40.682
Vinculados à prestação de garantias		7.554			
Outros créditos		<u>5.678</u>			
Rendas a receber		844			
Negociação e intermediação de valores	8	4.508			
Diversos	7	569			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(243)			
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	9	<u>4.007</u>			
PERMANENTE		<u>7.784</u>			
Investimento - outros		17			
Imobilizado de uso e intangível	10	<u>7.767</u>			
Outras imobilizações		33.543			
(-)Depreciações acumuladas		<u>(25.776)</u>			
TOTAL DO ATIVO		<u>425.745</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>425.745</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONGLOMERADO PRUDENCIAL TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	2018
Resultado da Intermediação Financeira		<u>15.384</u>
Operações de crédito		653
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos		14.731
Despesas da Intermediação Financeira		<u>(754)</u>
Resultado de operações com empréstimos e repasses		(92)
Operações de captação no mercado		(648)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>14.630</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(11.280)</u>
Receitas de prestação de serviços	14	43.627
Despesas de pessoal	15	(30.939)
Outras despesas administrativas	16	(22.337)
Despesas tributárias		(4.597)
Outras receitas operacionais		3.940
Outras despesas operacionais		(974)
Resultado operacional		<u>3.350</u>
Resultado não operacional		190
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>3.540</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(1.682)</u>
Imposto de renda	17	(1.830)
Contribuição social	17	(1.509)
Ativo fiscal diferido	17	1.657
Lucro líquido do semestre		<u><u>1.858</u></u>
Lucro líquido atribuído à participação dos acionistas controladores		1.813
Lucro líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores		45
Quantidade de quotas (mil) / ações		<u><u>4.960.912</u></u>
Lucro líquido por quotas (mil)/ ação (em R\$)		<u><u>0,37</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONGLOMERADO PRUDENCIAL TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(em milhares de reais)

	<u>Capital Realizado</u>	<u>Reservas de Lucros Especial</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Participação de não Controladores</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	34.609	172	-	40.636	75.417
Ajustes a valor de mercado	-	-	-	1	1
Lucro líquido do semestre	-	-	1.813	45	1.858
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	<u>34.609</u>	<u>172</u>	<u>1.813</u>	<u>40.682</u>	<u>77.276</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.813</u>	<u>46</u>	<u>1.859</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONGLOMERADO PRUDENCIAL TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(em milhares de reais)

	<u>2018</u>
Atividades Operacionais:	
Lucro líquido do semestre	<u>1.858</u>
Ajustes ao lucro líquido:	<u>(4.088)</u>
Amortização/Depreciação	1.196
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(98)
Reversão de provisão para contingência	(3.405)
Resultado não operacional - (Lucro)	(124)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.657)
Prejuízo Ajustado	(2.230)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(1.550)</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	4.928
Redução (aumento) em operações de crédito	(1.799)
Redução (aumento) em outros créditos	51.535
Redução (aumento) em outros valores e bens	742
Aumento (redução) em outras obrigações	(56.162)
Imposto de Renda e Contribuição social pagos	(794)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	<u>(3.780)</u>
Atividades de Investimentos:	
Aquisição de imobilizado	(780)
Alienação de imobilizado	199
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	<u>(581)</u>
Atividades de Financiamentos:	
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	<u>(4)</u>
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento	<u>(4)</u>
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.365)</u>
Caixa e equivalentes de caixa:	
No início do semestre	<u>62.750</u>
No fim do semestre	<u>58.385</u>
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.365)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONGLOMERADO PRUDENCIAL TULLETT PREBON BRASIL
CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial Tullett, composto pela Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ("Tullett Prebon") e pela ICAP do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("ICAP"), em conjunto denominadas "Corretoras", tem como objetivo principal intermediar operações financeiras, principalmente com títulos e valores mobiliários junto a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, podendo também, como atividade complementar, prestar, no mercado de capitais, por conta de seus comitentes, serviços técnicos, administrativos e de intermediação, explícita ou implicitamente permitidos às sociedades corretoras.

Em 11 de novembro de 2015, Tullett Prebon e ICAP, ambas com sede em Londres – Reino Unido, anunciaram um acordo para a aquisição, pela Tullett Prebon PLC, da ICAP Global Broking. Em 7 de dezembro de 2016, o Banco Central do Brasil - BACEN aprovou a transferência do controle societário da ICAP, de forma indireta para a Tullett Prebon. A partir de então, iniciou-se o processo de integração das operações, embora permanecessem as duas entidades legais operando em dois seguimentos sendo, a Tullett Prebon concentrando os negócios de corretagem de voz e híbridos no mercado institucional e ICAP com foco nas operações de intermediação no mercado voltado a clientes pessoas físicas com sua plataforma de "homebroker".

O processo de integração das duas empresas começou a ser implantado efetivamente a partir do 2º semestre de 2017 quando então, parte significativa das receitas e despesas das operações de voz da ICAP foi transferida para a Tullett Prebon.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Tullett, instituição líder do Conglomerado, foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento à Resolução BACEN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14 e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), emanadas das normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e da Lei das Sociedades por Ações do Brasil nº 6.404/76 e respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, normatizadas pelo BACEN.

Em função do Conglomerado Prudencial da Tullett ter sido constituído em 9 de novembro de 2017, (já homologado pelo BACEN), essas demonstrações financeiras não possuem períodos comparativos.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, a Corretora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01 (R1).

- Resolução nº 3.604/08 - Demonstrações do fluxo de caixa - CPC 03 (R2).
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1).
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.
- Resolução nº 3.973/11 - Eventos subsequentes - CPC 24.
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erro - CPC 23.
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro - CPC 00 (R1).
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).
- Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível - CPC 04 (R1).
- Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado - CPC 27.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a adoção dos mesmos será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 30 de agosto de 2018.

Base para Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem os saldos das contas patrimoniais e os resultados da Tullett, instituição líder, e da sua controlada, ICAP. Os resultados não realizados entre as empresas consolidadas, foram eliminados nas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

As Entidades consolidadas não possuem investimento em outras empresas ou fundos de investimento que, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

A Tullett não possui participação societária direta ou indireta na ICAP, contudo, possui um controle operacional efetivo, tendo a mesma administração e gerência e compartilhando uma estrutura operacional e estratégia de negócio. Em decorrência disso, a participação societária dos cotistas da ICAP, está destacada dentro da rubrica de "Participação de Não Controladores", assim como o resultado apurado por ela no semestre findo em 30 de junho de 2018, integralmente atribuído a seus cotistas, foi apresentado de forma destacada na demonstração do resultado.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata die" e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras de liquidez efetuadas com prazo original de aplicação de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Swap de intermediação - as Corretoras intermediam e fazem operações de opções e swap com garantia, não assumindo compromissos ou riscos nas operações. Os valores a receber e a pagar sobre operações de intermediação de swap são contabilizados em conta de ativo e passivo em instrumentos financeiros derivativos e apropriados como receita "pro rata" até a data do balanço, conforme preconiza a Circular BACEN nº 2.951, de 11 de novembro de 1999. O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

f) Operações de crédito - conta margem e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Operações prefixadas líquidas de rendas a apropriar apuradas em bases pró-rata dia até a data das demonstrações financeiras. A determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é baseada nas normas contábeis vigentes e considera as garantias reais obtidas, observado o limite mínimo de 140% (cento e quarenta por cento) em ações que compõem o índice da Bovespa.

g) Negociação e intermediação de valores

Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas às operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes.

h) Despesas antecipadas

Representa o registro da aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, benefícios ou prestação de serviços em períodos seguintes para as Corretoras.

i) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

- Outros investimentos: foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis, utensílios, instalações e equipamentos de comunicação - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%.

j) Outros ativos e passivos

Demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridas (em base "pro rata die") até 30 de junho de 2018, deduzidos das correspondentes provisões para perdas, quando aplicável.

O passivo encontra-se demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até 30 de junho de 2018.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta-Circular nº 3.429/10, que consistem em:

- Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas notas explicativas.
- Provisões para riscos: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o período até 31 de dezembro de 2018, e de 15% a partir desta data, quando aplicável. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

n) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de ações judiciais. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores classificados como caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, nos montantes de R\$815 e R\$57.570, respectivamente.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas – posição bancada, classificadas por vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Até 30 dias</u>	<u>Total 2018</u>
<u>Aplicações no mercado aberto</u>		
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	<u>57.570</u>	<u>57.570</u>
Total	<u><u>57.570</u></u>	<u><u>57.570</u></u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários é composta por Títulos de renda fixa, mantidos até as datas de vencimento e disponíveis para venda e Cotas de fundos (FILCB Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&F) e também Instrumentos financeiros derivativos (Swaps com garantia):

	Valor Contábil	Vencimento	
		Sem vencimento ou até 1 ano (circulante)	Acima de 1 ano (longo prazo)
Livres			
Letras Financeiras do Tesouro	24.041	-	24.041
Swaps (i) (ativo)	120.985	3.733	117.252
Ações/cotas	7	7	-
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro	7.554	-	7.554
FILCB - Fundo de Investimento BM&F	34.440	34.440	-
Cotas de Fundos ("escrow account") (ii)	<u>43.925</u>	<u>43.925</u>	<u>-</u>
Total da carteira em 2018	<u><u>230.952</u></u>	<u><u>82.105</u></u>	<u><u>148.847</u></u>
Swaps (i) (passivo)	120.922	3.711	117.211

As Letras Financeiras do Tesouro - LFT em carteira estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

- (i) A ICAP operou no mercado futuro como carteira própria nas modalidades futuro de DI, Dólar, DDI, Swap, dentre outros produtos, com o objetivo de oferecer, eventualmente, liquidez aos seus clientes, além do objetivo de incrementar o volume da Corretora oferecendo os mesmos contratos a outras contrapartes.

Os ganhos ou perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido

- (ii) Como parte do processo de aquisição do investimento da ARKHE, o vendedor fez depósitos em garantia em conta vinculada em nome da ICAP, cujos valores somente poderão ser movimentados com a concordância, de ambos, consoante eventual ocorrência de situações previstas no contrato de compra e venda.

Os saldos registrados na rubrica de "Cotas de Fundos", tem como contrapartida a rubrica "Obrigações por Aquisição de bens e Direitos – Outras Obrigações Diversas" (nota explicativa nº 11).

O Fundo de investimento Liquidez Câmara BM&FBOVESPA - FILCB tem como política o investimento exclusivo em títulos públicos federais pós fixados, indexados à SELIC.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - CONTA MARGEM

Correspondem a operações realizadas sob a modalidade de financiamento destinado à aquisição de ações. As garantias das operações são ativos financeiros custodiados na Corretora, com valores de mercado superiores a, no mínimo, 140% do crédito concedido.

	<u>2018</u>
Operações de crédito	3.456
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11)</u>
Saldo final	<u>3.445</u>
Abertura por atividade econômica:	
<u>Setor de atividade</u>	<u>2018</u>
Pessoas físicas	3.424
Pessoas jurídicas	<u>21</u>
	<u>3.445</u>

7. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	<u>2018</u>
Depósitos para interposição de recursos judiciais	90
Impostos e contribuições a compensar	219
Imposto de Renda e CSLL diferidos (a)	6.712
Adiantamentos a terceiros e de salário	495
Valores a receber Sociedades Ligadas	503
Outros	<u>376</u>
Total	<u>8.395</u>
Circulante	7.826
Longo prazo	<u>569</u>

- (a) A Tullett Prebon apurou em 30 de junho de 2018 créditos tributários decorrentes de despesas temporariamente não dedutíveis do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). A expectativa é que esse crédito tributário seja realizado ao longo dos próximos 12 meses.

	2018		
	Saldo inicial	Adições/ exclusões	Saldo final
Provisões não dedutíveis temporariamente	<u>5.055</u>	<u>1.657</u>	<u>6.712</u>
Total	<u>5.055</u>	<u>1.657</u>	<u>6.712</u>

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme composição demonstrada abaixo:

	2018		
	Ativo	Passivo	
Operações de "swap"	6.756	-	
Devedores/credores – conta liquidações pendentes	91.973	79.736	(i)
Caixa de registro e liquidação	7.158		
Operações com ativos financeiros e Mercadorias a liquidar	84	73.644	
Outros	-	389	
	<u>105.971</u>	<u>153.769</u>	
Circulante	101.463	153.763	
Longo prazo	4.508	6	

- (i) Inclui o valor de R\$53.321, referente a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras. Os recursos encontram-se em aplicações interfinanceiras de liquidez até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações ou chamada de margem (nota 4) e também, a obrigação por empréstimo de ações registrada em contrapartida à rubrica de TVM - ações mercado à vista (nota 5).

9. OUTROS VALORES E BENS - DESPESAS ANTECIPADAS

	2018
Contratos de retenção de profissionais	5.854
Informações de mercado/fianças	958
Licença de uso de software	352
Outros	<u>495</u>
Total	<u>7.659</u>
Circulante	3.652
Longo prazo	4.007

10. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxa de Depreciação (%)	2018
Móveis, utensílios e instalações	10	10.719
Equipamentos de comunicação	10	902
Sistema de processamento de dados	20	<u>16.617</u>
		28.238
Depreciação acumulada		<u>(20.568)</u>
Valor residual		<u>7.670</u>
Intangível		
Outras imobilizações		5.305
Depreciação acumulada		<u>(5.208)</u>
Valor residual		<u>97</u>

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias	<u>2018</u>
Imposto de renda/contribuição social	2.545
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>1.733</u>
Total	<u>4.278</u>
Circulante	4.278
Longo prazo	-
b) Diversas	<u>2018</u>
Pessoal	4.263
Obrigações por aquisições de bens e direitos (i)	43.925
Outras despesas administrativas	3.931
Contingências Trabalhistas e Fiscais (ii)	84
Total	<u>52.203</u>
Circulante	51.834
Longo prazo	369
c) Sociais e estatutárias	<u>2018</u>
Participações dos funcionários e administradores nos Lucros e resultados	15.407
Juros sobre capital próprio	<u>1.890</u>
Total	<u>17.297</u>
Circulante	17.297
Longo prazo	-

- (i) Refere-se a valor a pagar decorrente do processo de aquisição do investimento na ARKHE Corretora (já incorporada) para os antigos proprietários (nota explicativa nº 5).

- (ii) Segue a movimentação das provisões para passivos contingentes (nota explicativa nº 13):

	<u>2018</u>
Saldo inicial	1.792
(Baixa) constituição	<u>(1.708)</u>
Fiscais	(1.710)
Trabalhistas	<u>2</u>
Saldo final	<u>84</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social da Tullett Prebon é de R\$49.609, representado por 4.960.912.229 quotas. O capital social da ICAP é de R\$209.418, composto por 209.418.363 quotas no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Em 18 de setembro de 2017, conforme Instrumento Particular de 3º alteração do contrato social, foi deliberado o aumento de capital de R\$15.000 e o ingresso na sociedade da ICAP Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. na Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

O referido aumento foi homologado pelo Banco Central em 9 de novembro 2017. A partir daquela data constitui-se a figura do Conglomerado Prudencial.

Reservas de Lucros

Referem-se a reserva especial que compreende a parcela do lucro líquido remanescente de exercício anterior, à disposição da Administração para posterior destinação.

Lucros Acumulados

Refere-se ao saldo remanescente do resultado do semestre.

13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos. Os passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária são:

ICAP

- ISS: provisão do valor referente aos Autos de Infração Proban nº 52/13, Proban 77/13 e Proban 014/14 junto à Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro. A ICAP impugnou os autos por entender não ser devido o ISS sobre as receitas de intermediação de swap (nota explicativa nº 11). No semestre findo em 30 de junho de 2018, a classificação da probabilidade de perda dessa ação foi alterada para possível pelos advogados externos, motivo pelo qual essa provisão foi revertida

TULLETT e ICAP

- PIS e COFINS: provisão do valor do PIS e da COFINS sobre o valor de ISS incluso na base de cálculo no montante de R\$14 (nota explicativa nº 11). O não recolhimento do valor provisionado está garantido pelo mandato de segurança individual/tributário referente ao processo nº 0020753-76.2018.4.02.5101 (2018.51.01.020753-5).
- Em 30 de junho de 2018, a ICAP é parte integrante de processos de natureza tributária que estão avaliados como de perda possível no montante de R\$1.591, dos quais R\$775 refere-se a processo tributário da ARKHE, motivo pelo qual não se encontra provisionado.

Passivos contingentes de natureza trabalhista

Em 30 de junho de 2018, a ICAP é parte integrante de processos trabalhistas, compostos, substancialmente, por demandas movidas por ex-funcionários, gestores e prestadores de serviços, principalmente com pedidos de equiparação salarial e vínculo empregatício, e que estão avaliados como de perda possível no montante de R\$44.405, dos quais R\$7.633 referem-se a processos trabalhistas da ARKHE, cujo risco está coberto pelos títulos dados em garantia (nota explicativa nº 5). A ICAP espera ser reembolsada por todas as perdas que caso venha a incorrer destes processos.

A Tullett apresenta processo classificado como de perda provável, de natureza trabalhista, o qual está devidamente provisionado como contingência no montante de R\$70, dentro de outras provisões para contingências. Existem ainda processos classificados como de perda possível, que não apresentam os requisitos para seu provisionamento, de natureza trabalhista no montante de R\$16.

Passivos contingentes de natureza civil

Tullett Prebon:

Os processos de natureza civil são relacionados a indenizações por danos morais e ou materiais e estão classificados como de perda possível e que, portanto, não apresentam os requisitos para seu provisionamento. A determinação do valor em risco depende de eventual perícia, caso seja aplicável.

ICAP:

A Corretora é parte integrante de processos de natureza cível, compostos por indenizações de reparação por prejuízos e danos morais e que estão avaliados como de perda possível no montante de R\$6.959.

14. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Referem-se principalmente a receitas de corretagens na intermediação de operações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no montante de R\$43.627.

15. DESPESAS DE PESSOAL

	<u>2018</u>
Proventos e honorários	10.864
Encargos sociais	2.805
Benefícios	2.198
Treinamentos	16
Participação no resultado	<u>15.056</u>
Total	<u>30.939</u>

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2018</u>
Serviços técnicos especializados	2.502
Comunicação	6.572
Serviços do sistema financeiro	<u>4.189</u>
Corretagens Bolsa de Valores	2.915
Comissões bancárias	529
Outros	745
Processamento de dados	4.142
Promoções e relações públicas	289
Aluguéis	661
Amortização e depreciação	1.196
Outras	<u>2.786</u>
Total	<u>22.337</u>

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	<u>2018</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.540
Encargo total do imposto de renda de 25% e contribuição social à alíquota de 20%	(1.593)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	
Despesas indedutíveis líquidas de receitas tributáveis	(180)
Outras	<u>91</u>
Total	<u>1.682</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social do semestre	
Corrente	3.339
Diferida	(1.657)

18. HONORÁRIOS DA DIRETORIA

No 1º semestre de 2018, foram pagos e ou provisionados R\$2.552 referentes a honorários e participações dos administradores

19. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Corretora adota uma estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de capital

A diretoria aprovou a estrutura, políticas, sistemas, formas de monitoramentos e procedimentos relacionados a identificar atividades que por ventura possam, estejam sendo realizadas em descumprimento às determinações dos normativos e legislação vigentes dos órgãos reguladores e que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos e de acordo com a natureza e complexidade dos produtos oferecidos a seus clientes.

As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da instituição.

20. PARTES RELACIONADAS

A Corretora mantém, operações com partes relacionadas, representadas, por prestação de serviços a demais empresas do grupo no exterior, que geraram receita de R\$1.807. As operações foram feitas em condições usuais de mercado.

	<u>2018</u>		
	<u>Posição</u>	<u>Posição</u>	
	<u>ativa</u>	<u>passiva</u>	<u>Resultado</u>
Prestação de serviços	1.208	617	1.807

21. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

A partir de outubro de 2017, a Tullett Prebon e a ICAP Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. passaram a fazer parte de Conglomerado Prudencial e como tal os limites são apurados dessa forma e divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas. O índice de Basileia para 30 de junho de 2018 foi de 28,85%
